



DESEMBARGADOR JOSÉ LUCIANO GOUVÊA RIOS

MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

NOTA BIOGRÁFICA*

DESEMBARGADOR GOUVÊA RIOS

José Luciano Gouvêa Rios, mineiro de Pouso Alegre, nasceu em 27 de julho de 1945. Era filho do Desembargador José da Costa Rios Filho e de Guiomar Gouvêa Rios e casado com Eula Marina de Souza Gouvêa Rios.

Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais em 1968, turma do GAT-64.

Aprovado em 3º lugar em concurso público para a Magistratura, foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Buenópolis em 22 de janeiro de 1974. Foi promovido, por antiguidade, para a Comarca de Paracatu, em 14 de junho de 1979. Em 30 de abril de 1981, promovido por antiguidade, transferiu-se para Pará de Minas, onde assumiu o exercício no dia 14 de maio. Por antiguidade foi promovido, em 1º junho de 1988, para o cargo de Juiz de Direito da 9ª Vara Criminal de Belo Horizonte.

Em 19 de março de 1998, foi promovido, por antiguidade, ao cargo de Juiz do extinto Tribunal de Alçada, passando a integrar a 1ª Câmara Cível, da qual foi Presidente, sendo também Superintendente da Comissão de Licitação e Divisão de Compras e Contratos.

Em 27 de janeiro de 2004, também por antiguidade, atingiu o grau máximo de sua carreira, promovido ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, compondo a 1ª Câmara Cível. Aposentou-se, a pedido, em 1º de fevereiro de 2006.

Foi membro da Comissão Supervisora dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais do Estado de Minas Gerais e, no Magistério, ministrou aulas de Prática de Sentença Criminal nos cursos A. Carvalho, Judicare e Praetorium.

Faleceu em 31 de maio de 2006. Na homenagem por ocasião de sua aposentadoria, prestada pela 1ª Câmara Cível, realizada em 17 de janeiro de 2006, o Desembargador Márcio Antônio Abreu Corrêa de Marins, então Presidente daquela Câmara, assim se manifestou: “É bem verdade que você não deixará nunca o convívio do Tribunal de Justiça, porque é peça imprescindível, pelo que você foi, pelo que você fez, pela sua atuação brilhante aqui. O Tribunal jamais o esquecerá, como não esqueceu seu pai”.

O Desembargador Gouvêa Rios, em seu discurso de despedida, proferiu as seguintes palavras:

Neste egrégio Tribunal de Justiça, como de resto nos demais locais onde exerci minha função jurisdicional, muito aprendi e vivenciei, convivendo com grandes magistrados, com eles dividindo as angústias e a enorme dificuldade na busca da melhor solução para os dramas e problemas de terceiros, na incessante busca de uma Justiça que se emociona, e de cujos olhos vertem lágrimas; não por ser cega, mas pela angústia de não poder ser mais justa.

Referências

RIOS, Eula Marina de Souza Gouvêa; RIOS, Rodrigo de Souza Gouvêa. *Desembargador José Luciano Gouvêa Rios*. Belo Horizonte, 2006. Não publicado.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Lista de Desembargadores*. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.tjmg.gov.br/institucional/desembargadores>>. Acesso em: 28 jun. 2005.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Arquivo de provimento de comarcas da Magistratura de Minas Gerais*. Belo Horizonte.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Nota taquigráfica de homenagem prestada pela 1ª Câmara Cível*. Belo Horizonte. 17.01.2006.

...

* Autoria: Andréa Vanessa da Costa Val e Shirley Ker Soares Carvalho, sob a supervisão do Desembargador Hélio Costa, Superintendente da Memória do Judiciário Mineiro, em 12.03.2009.